

Desenvolvimento de diferentes populações de *Amblyseius largoensis* (Muma) (Acari: Phytoseiidae) alimentados com *Raoiella indica* Hirst (Prostigmata: Tenuipalpidae).

Cleiton A. Domingos¹; Manoel G.C. Gondim Jr.¹; Elisangela G. F. de Moraes²; Denise Navia³; Gilberto J. de Moraes⁴;

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco; 52171-900 Recife, PE, mguedes@depa.ufrpe.br
²Embrapa Roraima, Caixa Postal 133, 69301-970, Boa Vista, RR, elisangela@cpafrr.embrapa.br: ³Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Caixa Postal 02372, CEP 70.770-900, Brasília, DF, navia@cenargen.embrapa.br: ⁴Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” / Universidade de São Paulo; 13418-900, Piracicaba, SP, gjmoraes@esalq.usp.br.

Raoiella indica Hirst (Prostigmata: Tenuipalpidae) foi introduzido recentemente na América, tendo as arecáceas e musáceas como hospedeiros preferenciais. O ácaro predador *Amblyseius largoensis* (Muma) (Acari: Phytoseiidae) está presente em todas as regiões tropicais do mundo e amplamente associado a diversas populações de *R. indica*. Portanto, uma investigação sobre o potencial deste predador vem sendo realizada em vários países da América. O objetivo deste trabalho foi comparar o desempenho entre duas populações de *A. largoensis*, uma apresentando co-evolução com a presa, oriunda da Ilha de La Reunion (Ásia), e outra nativa de Roraima, Brasil. Arenas de folíolos de coqueiro foram confeccionadas e infestadas com 30 ninfas de *R. indica*. Ovos de *A. largoensis* com 0 a 12 horas de idade foram individualizados por arena. As formas imaturas de *A. largoensis* foram observadas a cada 24h para determinação da duração e viabilidade. Ao atingir a fase adulta, as fêmeas foram confinadas com machos e a oviposição diária e longevidade foram observadas. Diariamente o consumo de *R. indica* foi contabilizado e ninfas de *R. indica* foram completadas para um total de 30 indivíduos por arena. Finalmente foi construída uma tabela de vida de fertilidade. A duração do desenvolvimento foi menor para a população de Roraima, contudo não houve diferença entre as viabilidades das formas imaturas. O número total de ovos, consumo de presas e R_0 foi maior para a população de La Reunion. Contudo, não houve diferença para os demais parâmetros da tabela de vida de fertilidade. Diferenças de parâmetros biológicos, entre as populações testadas, podem interferir no desempenho do predador em programas de controle biológico.

Palavras-chave: Fitoseídeo, controle biológico, Arecaceae

Apoio: UFRPE/PPGEA, CIRAD, CNPq, CAPES, Embrapa-Roraima, FACEPE.